



gestão de ativos  
sgoic

**IMGA**  
**GLOBAL EQUITIES SELECTION**  
FUNDO DE INVESTIMENTO ABERTO DE AÇÕES

RELATÓRIO E CONTAS  
2022

# Índice

RELATÓRIO DE GESTÃO .....	2
NOTA INTRODUTÓRIA .....	3
SÍNTESE DA EVOLUÇÃO DOS MERCADOS.....	4
PRINCIPAIS EVENTOS .....	6
DESEMPENHO DOS FUNDOS DE AÇÕES.....	8
INFORMAÇÃO RELATIVA À GESTÃO DO FUNDO.....	9
REMUNERAÇÕES PAGAS A COLABORADORES E ÓRGÃOS SOCIAIS DA SOCIEDADE .....	10
ERROS DE VALORIZAÇÃO .....	11
EVENTOS SUBSEQUENTES .....	11
NOTAS INFORMATIVAS.....	12
ANEXOS.....	15
• DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS ANEXAS	
• DIVULGAÇÃO PERIÓDICA AO ABRIGO DOS REGULAMENTOS SFDR E TAXONOMIA	
• RELATÓRIO DE AUDITORIA	

# Relatório de Gestão



## Nota Introdutória

O Fundo foi constituído em 11 de março de 2004 como Fundo de Investimento Aberto de Ações.

Em 30 de dezembro de 2013 realizou-se a fusão por incorporação do Fundo Millennium Global Utilities no Fundo Millennium Global Equities Selection, cuja denominação passou a Millennium Global Equities Selection.

Em 16 de novembro de 2015 passou a denominar-se IMGA Global Equities Selection, em linha com a alteração da denominação de todos os Fundos geridos pela IMGA, na sequência da aquisição da Millennium Gestão de Ativos ao Millennium bcp.

A partir de 28 de novembro de 2019 passou a estar disponível para comercialização a Categoria I de Unidades de Participação deste Fundo, a qual foi constituída a 14 de fevereiro de 2022.

Em 27 de novembro de 2020 efetuou-se a fusão por incorporação do Fundo IMGA Mercados Emergentes no Fundo IMGA Global Equities Selection.

A Categoria R de Unidades de Participação deste Fundo está disponível para comercialização desde 1 de abril de 2021, tendo sido constituída a 3 de maio de 2021.

## Síntese da Evolução dos Mercados

O ano de 2022 encerrou com perdas generalizadas nas diferentes classes de ativos, desde o segmento de maior risco aos mais defensivos do universo de rendimento fixo, em forte contraste com as valorizações registadas em finais de 2021, originadas pelas políticas monetárias expansionistas e o otimismo sobre a extinção da pandemia.

As rendibilidades negativas deste ano estiveram alicerçadas quer na deterioração dos fundamentais económicos, quer no comportamento ascendente das taxas de juro. As perspetivas para a atividade económica em 2022 já apontavam para uma desaceleração do ritmo de crescimento, uma tendência que se reforçou perante as implicações económicas da invasão russa à Ucrânia e a necessidade de os bancos centrais confrontarem os níveis mais elevados da inflação desde as décadas de 70/80, através do ciclo mais agressivo de subida de taxas diretoras desde então.

A trajetória das taxas de juro governamentais foi ascendente, fruto do incremento das taxas reais quer nos EUA quer na Alemanha, que atingiram máximos desde 2009 e 2014, respetivamente, e contribuíram decisivamente para a variação anual da taxa de juro nominal com maturidade a 10 anos de 236 pontos base nos EUA (para 3,87%) e de 275pb na Alemanha (para 2,57%). A agressividade do ciclo de subida de taxas no curto-prazo significou incrementos mais pronunciados das taxas de juro com maturidades mais curtas, o que deu origem à inversão das respetivas curvas de rendimentos.

O término do programa de compras do Banco Central Europeu (BCE) e a trajetória ascendente das taxas de juro alemãs comprometeram as estratégias de *carry* e contribuíram para a ocorrência de alargamentos dos diferenciais de taxa de juro da periferia face à Alemanha. O spread de Itália no prazo a 10 anos alargou 79pb, tendo os diferenciais de custo de financiamento de Portugal e de Espanha registado acréscimos de 37 e de 35pb, respetivamente.

A perceção de deterioração dos fundamentais assumiu um papel determinante no desempenho das classes de maior risco. Mais especificamente, apesar de as estimativas de crescimento dos resultados empresariais não terem sofrido revisões em baixa significativas no decorrer de 2022, o acréscimo dos custos de financiamento e a expectativa de incremento dos incumprimentos e de queda dos resultados contribuíram para desvalorizações algo significativas na classe acionista e para o alargamento dos spreads da dívida empresarial.

O acréscimo das taxas de juro soberanas foi determinante para a rendibilidade dos demais segmentos de rendimento fixo, em particular para os subsegmentos de melhor qualidade creditícia, tipicamente mais expostos ao risco de taxa de juro. A combinação de taxas de juro mais elevadas com os fortes alargamentos de spread ocorridos significou rendibilidades negativas da dívida empresarial *investment grade* (-13,7% na Europa).

Os segmentos dotados de maior risco de crédito, como o de *high-yield* entregaram igualmente rendibilidades negativas em 2022 (-10,6%). Pese embora os níveis historicamente reduzidos de incumprimentos, a expectativa de deterioração dos fundamentais e a subida dos custos de financiamento na Europa contribuíram para a ocorrência de alargamentos expressivos dos respetivos *spreads*, que atingiram máximos desde a crise pandémica. O contributo da subida das taxas de juro foi igualmente negativo para a rendibilidade deste segmento, embora comparativamente inferior ao contributo para o *investment grade*. A performance do subsegmento de dívida subordinada englobou-se no desempenho do *high-yield*, tendo averbado desvalorizações superiores a 13% na Europa.

O universo de dívida de mercados emergentes esteve igualmente pressionado em 2022, fruto da atuação restritiva dos bancos centrais das principais economias desenvolvidas, da valorização do dólar dos EUA e mais especificamente do sentimento de aversão ao risco que imperou nos mercados financeiros ao longo do ano. A rendibilidade negativa deste segmento deveu-se igualmente ao contributo negativo da componente de taxa de juro e ao alargamento dos respetivos *spreads*, que originaram perdas superiores a 20% em 2022. A fragilidade económica da China contribuiu igualmente para o acréscimo dos níveis de volatilidade do universo. Também a dívida empresarial de emergentes sofreu alargamentos de *spreads* e rendibilidades negativas no ano (-16%), embora menos pronunciadas que as da dívida soberana.

A rentabilidade da generalidade das praças acionistas em 2022 foi negativa, associada à já referida perceção de deterioração dos fundamentais, ao seu impacto esperado nos resultados empresariais e à esperada compressão das margens operacionais num ambiente de inflação ainda elevada e de menor capacidade de definição de preços num ambiente macroeconómico mais desfavorável.

Não obstante, a evolução das valorizações da classe acionista não foi determinada, em 2022, pela evolução dos resultados, que exibiram um crescimento, mas sim pelo ajuste ocorrido nos múltiplos de mercado. A evolução destes refletiu o acréscimo verificado nas taxas de juro, o sentimento de maior aversão pelo risco e as condições financeiras mais desafiantes. A correção dos múltiplos incidiu principalmente sobre os títulos com maior prémio, como os títulos com maior efeito de duração como o estilo *growth*, em que se inserem vários títulos do setor de tecnológicas. Em oposição, os estilos com enviesamentos *dividend yield* e *value* estiveram em destaque pela positiva, em termos relativos.

A dispersão de rentabilidades foi considerável, perceptível pela valorização do índice português PSI (+2,8%) e pelo britânico FTSE 100 (+0,9%), fruto das respetivas composições setoriais com enviesamento *value*. O destaque pela negativa na Europa foram as praças holandesa (-13,7%) e alemã (-12,3%), reflexo da sua natureza mais cíclica e das implicações da crise energética. Nos EUA, o S&P500 perdeu 19,4%, com o setor imobiliário, de tecnológicas e de retalho entre os mais frágeis, em larga medida em resultado das subidas das taxas de juro e das perspetivas económicas mais pessimistas. Inversamente, seguradoras, bancos e setores defensivos como de saúde e farmacêutico estiveram em destaque pela positiva em 2022. Os índices de menor capitalização bolsista registaram perdas em média superiores aos de maior capitalização, quer na Europa quer nos EUA.

Em termos agregados o índice MSCI World desvalorizou 19,5% (em dólares), com os índices de mercados emergentes entre os mais penalizados (-22,4%), contando também aqui com elevada dispersão (valorização do índice brasileiro e quebra acentuada dos índices da China).

A atuação mais proeminente da Fed, a respetiva subida de taxas de juro e o ambiente de aversão ao risco constituíram um ambiente favorável para o dólar dos EUA, particularmente contra a divisa nipónica (+13,9%) e ao euro (6,2%), que fizeram mínimos plurianuais. As divisas de mercados emergentes mostraram-se pressionadas ao longo do ano, tendo de forma agregada assinalado perdas superiores a 5%.

O desempenho do cabaz de matérias-primas foi positivo em 2022 (+16,1%), não obstante a trajetória ascendente do dólar. Os metais industriais e a madeira estiveram em destaque pela negativa, em oposição aos desempenhos globalmente favoráveis dos bens agrícolas e do segmento energético.

## Principais Eventos

### CONSTITUIÇÃO DA CATEGORIA I DE UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO

A 27 de janeiro de 2022 foi constituída a Categoria I para o fundo IMGA European Equities.

A 3 de fevereiro foi constituída a Categoria I para os fundos IMGA Iberia Equities ESG e IMGA Iberia Fixed Income ESG, tendo a 14 de fevereiro sido constituída para os fundos Money Market, IMGA Ações América e IMGA Global Equities Selection.

### IMGA ALOCAÇÃO DEFENSIVA

A 25 de janeiro o fundo IMGA Retorno Global alterou a sua política de investimento, bem como a sua denominação para IMGA Alocação Defensiva.

### CONSTITUIÇÃO DA CATEGORIA R UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO PARA O FUNDO IMGA LIQUIDEZ

A 10 de maio foi constituída a Categoria R para o fundo IMGA Liquidez.

### INCLUSÃO DE NOVA ENTIDADE COMERCIALIZADORA

A 24 de outubro foi incluída a Caixa Central Crédito Agrícola como nova entidade comercializadora dos fundos IMGA Alocação Defensiva e IMGA Investimento PPR/OICVM.

### IMGA PME FLEX

A 15 de novembro iniciou-se a comercialização da Categoria I de Unidades de Participação do fundo IMGA PME Flex. O Fundo iniciou a atividade a 2 de janeiro de 2023.

### CONSTITUIÇÃO DO FUNDO IMGA FINANCIAL BONDS 3Y, 2,25%, Série I

A 27 de dezembro de 2022 foi autorizada, pela CMVM, a constituição do fundo IMGA Financial Bonds, 3 Y, 2,25%, Serie I, fundo aberto de duração limitada, a ser distribuído através do Millennium BCP e da Caixa Central Crédito Agrícola Mútuo. O Fundo iniciou a comercialização a 2 de janeiro de 2023.

### ATUALIZAÇÕES DOS DOCUMENTOS CONSTITUTIVOS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE

Em janeiro, na sequência da entrada em vigor do Regulamento da Taxonomia, foi introduzida, nos Prospetos dos fundos de investimento mobiliário, uma menção sobre o alinhamento dos Fundos ao referido Regulamento.

Em fevereiro foi concluído o processo da 1ª atualização anual dos Prospetos e dos documentos com as Informações Fundamentais destinadas aos Investidores (IFIs) de toda a oferta de fundos da IMGA.

Em abril foi alterada a hora limite aplicável aos processos de subscrição e resgate efetuados através do Banco Best.

Em maio foi concluída a 2ª atualização anual obrigatória dos documentos constitutivos dos fundos, com a Taxa de Encargos Correntes (TEC) atualizada com referência ao ano de 2021.

Em junho foi alterado o Prospeto do fundo IMGA Rendimento Semestral, na sequência da alteração do Indicador Sintético de Risco e Remuneração.

Em outubro foram efetuadas alterações em todos os Prospetos dos fundos (com exceção dos fundos Ibéria), com a atualização do processo de adaptação dos mesmos em matéria de sustentabilidade e enquadrando-os no artigo 8º da regulamentação SFDR.

Ao longo do ano de 2022 foram ainda efetuadas alterações relacionadas com a prorrogação das reduções da comissão de gestão, acomodando o enquadramento de taxas de juro em mínimos históricos e tendo sempre em conta a defesa do interesse dos participantes.

## **PUBLICAÇÃO DOS RELATÓRIOS E CONTAS DOS FUNDOS GERIDOS PELA SOCIEDADE**

A 29 de abril e 30 de agosto foram publicados no sítio da CMVM os Relatórios e Contas dos fundos IMGA.

## **COMERCIALIZAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA DOS FUNDOS IMGA**

A 2 de dezembro, na sequência do envio para a Comisión Nacional del Mercado de Valores («CNMV»), das notificações para comercialização, numa base transfronteiriça, dos fundos IMGA European Equities, IMGA Iberia Fixed Income ESG, IMGA Money Market, IMGA Global Equities Selection, IMGA Iberia Equities ESG e IMGA Ações América, foi rececionado o Ofício da CMVM a informar do registo desses fundos junto dessa Autoridade Competente espanhola.

## **IMPLEMENTAÇÃO DA REGULAMENTAÇÃO PRIIPs**

A 30 de dezembro, de forma a adaptar a documentação pré-contratual à entrada em vigor da Regulamentação PRIIPs (*Packaged Retail Investment and Insurance Products*) para os Fundos de Investimento, foi elaborado e divulgado um novo documento de informação pré contratual (DIF – Documento de Informação Fundamental) que substituiu o IFI (Informações Fundamentais para o Investidor) para todos os Fundos de Investimento abrangidos por esta regulamentação.

## **FUNDOS DE CAPITAL DE RISCO**

O fundo Almond Tree Private Equity Fund – FCR iniciou a 8 de setembro a sua atividade.

A 28 de dezembro realizou-se um aumento de capital no fundo Capitalves, FCR.

## **ALTERAÇÃO DO REPRESENTANTE DO AUDITOR EXTERNO**

Com efeitos a 1 de julho, a Mazars & Associados – SROC, SA passou a ser representada pelo Sr. Dr. Pedro Miguel Pires de Jesus, na qualidade de auditor externo da IM Gestão de Ativos – SGOIC, SA e Auditor dos OIC geridos pela Sociedade.



## Desempenho dos Fundos de Ações

Os mercados acionistas registaram um ano negativo em 2022, com os principais índices mundiais a variar entre 0,3% no índice inglês (o único a terminar o ano em terreno positivo) e -18,6% em índices de mercados emergentes, merecendo um destaque especial no âmbito dos índices europeus com menores capitalizações a boa performance do índice português PSI, com uma valorização de 2,8%.

Os fundos desta categoria, de maior risco, apresentaram uma grande disparidade nas rendibilidades por força das diferentes geografias dos ativos em que estão investidos. O fundo Ações Portugal obteve uma rendibilidade positiva de 4,4% enquanto o Iberia Equities ESG registou uma rendibilidade negativa de 2,5%, ainda assim longe das rendibilidades negativas de dois dígitos das restantes geografias.

Esta categoria, na sua globalidade, perdeu 4% em ativos sob gestão, apresentando subscrições líquidas positivas de €366M, embora o efeito de mercado tenha sido negativo em aproximadamente €500M. O total de ativos sob gestão desta categoria em Portugal era de €3.212M no final de dezembro de 2022 e representava 19% do total dos fundos de investimento mobiliários geridos pelas sociedades associadas da APFIPP.

Na IMGA esta categoria também teve especial destaque, uma vez que atingiu um valor de vendas líquidas positivas de €35,7M, obtido, em grande parte, pelo importante incremento de €28,2M no fundo Ações Portugal.

Os ativos sob gestão desta classe subiram de €219M em dezembro de 2021 para €243M no final de 2022, representando 6,7% do total da IMGA.

FUNDOS DE AÇÕES	1 ANO			3 ANOS			5 ANOS		
	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe	Rend. Anual.	Risco Volatilidade	Classe
	IMGA AÇÕES PORTUGAL CAT A	4,39%	16,64%	6	3,23%	23,46%	6	1,92%	19,88%
IMGA AÇÕES PORTUGAL CAT R	4,38%	16,64%	6	-	-	-	-	-	-
IMGA IBERIA EQUITIES ESG CAT A	-2,46%	17,54%	6	-2,33%	23,62%	6	-1,94%	19,90%	6
IMGA EUROPEAN EQUITIES CAT A	-12,91%	17,10%	6	-0,92%	21,25%	6	1,19%	18,30%	6
IMGA EUROPEAN EQUITIES CAT R	-12,93%	17,16%	6	-	-	-	-	-	-
IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT A	-15,05%	19,69%	6	7,58%	20,14%	6	9,22%	18,09%	6
IMGA AÇÕES AMÉRICA CAT R	-15,13%	19,73%	6	-	-	-	-	-	-
IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT A	-14,47%	17,63%	6	5,76%	19,06%	6	6,40%	16,95%	6
IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT R	-14,42%	17,64%	6	-	-	-	-	-	-

Os fundos IMGA Iberia Equities CAT I, IMGA European Equities CAT I, IMGA Ações América CAT I e IMGA Global Equities Selection CAT I não têm rendibilidade a 1 ano.

Fonte: IMGA a 31 de dezembro de 2022

## Informação relativa à Gestão do Fundo

O ano de 2022 foi marcado pela turbulência generalizada nos mercados financeiros globais. Os mercados acionistas norte-americanos sofreram o pior ano desde 2008 e foram acompanhados pelos mercados de dívida, que também sofreram fortes desvalorizações. A subida da inflação foi a grande catalisadora desta dinâmica, que forçou as autoridades monetárias globais a prosseguir políticas restritiva. A geopolítica voltou a ter um papel preponderante, fruto da invasão da Ucrânia pela Rússia, que espoletou subidas abruptas no preço da energia e alimentos a nível global.

O índice S&P500 desvalorizou 18,1% em moeda local (13% em euros), enquanto o índice MSCI Europe recuou 9%. Os mercados emergentes foram os mais penalizados, sofrendo face à apreciação do dólar, resultante da subida das taxas de juro por parte da Fed, bem como pelas políticas de confinamento encetadas pela China para conter a Covid-19. O índice MSCI Emerging Markets desvalorizou 14,9%, em euros.

A nível setorial, o setor energético foi a estrela, espelhando a subida no preço da energia, desencadeada pela guerra na Ucrânia. Os setores defensivos como o alimentar, farmacêutico e de *utilities* também conseguiram valorizações. Dentro do setor financeiro, as seguradoras registaram performances globalmente positivas, enquanto a banca não apresentou um registo homogéneo a nível regional. Na Europa, a subida das taxas deu alento ao setor, enquanto nos EUA, a desaceleração do crescimento económico, bem como os receios de recessão, ditaram uma performance aquém do índice de referência. Os setores de cariz tecnológico também sofreram fortes desvalorizações, impactados duplamente, não só pela contração dos múltiplos de valorização provocados pela subida das taxas de juro, mas também pela desaceleração do crescimento económico.

O IMGA Global Equities Selection registou um desempenho superior ao do seu parâmetro de referência. O Fundo beneficiou em larga medida da seleção realizada nos setores norte-americanos de *media*, farmacêutico e energético, nomeadamente através dos investimentos em Omnicom, Biogen e Exxon Mobil, respetivamente. A seleção menos acertada nesta geografia assentou no setor de materiais, nomeadamente com a sobre-exposição a Celanese. O saldo dos investimentos no continente europeu foi negativo, com foco nos setores de *software* e imobiliário, ilustrados nas apostas em Accenture e Vonovia, respetivamente. Já a seleção de fundos nos mercados da Ásia-Pacífico e a subponderação na respetiva geografia, mostraram-se negativas para o Fundo.

No início de 2022, o Fundo apresentava um posicionamento pró-crescimento, com preferência por títulos que se encontravam a registar bom ímpeto de resultados e de preço nas suas ações, cuja valorização não estivesse muito onerosa e que beneficiassem de um sentimento de mercado positivo. No entanto, com o desenrolar dos acontecimentos que influenciaram os mercados acionistas, o posicionamento foi seguindo uma visão mais cautelosa, através da sobre-exposição a empresas de cariz defensivo.

Em termos geográficos, o Fundo manteve uma alocação média neutral na Europa e inferior ao seu parâmetro de referência na América do Norte, de forma a conservar uma almofada de liquidez. Na região desenvolvida da Ásia-Pacífico o Fundo posicionou-se com uma subexposição, por contraponto da sobre-exposição a mercados emergentes.

No final de dezembro de 2022, a Categoria A do IMGA Global Equities Selection apresentava uma rendibilidade a 1 ano de -14,5%, tendo atingido um valor líquido global de €23,3M, inferior em 13,1% face aos €26,8M de dezembro de 2021. Desde o início do ano, esta categoria registou vendas líquidas positivas de €0,5M, com subscrições de €6,2M e resgates de €5,7M.

Relativamente à Categoria R do Fundo, a rendibilidade a 1 ano no final de 2022 foi de -14,4%, tendo registado subscrições líquidas positivas, ainda que pouco expressivas em termos de valor líquido global.

A Categoria I apresentou, em dezembro de 2022, um valor líquido global de €0,7M. Constituída em fevereiro, esta categoria não apresenta rendibilidade a 1 ano.

Sendo um fundo de capitalização, não procedeu à distribuição de rendimentos.

## Remunerações pagas a Colaboradores e Órgãos Sociais da Sociedade

Em cumprimento do estipulado pelo n.º 2 do art.º 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo (RGOIC), apresenta-se de seguida o montante total das remunerações pagas pela entidade responsável pela gestão aos seus colaboradores e o montante agregado da remuneração dos órgãos de gestão e fiscalização (valores em euros):

REMUNERAÇÃO DO EXERCÍCIO DE 2022			
ÓRGÃOS DE GESTÃO E FISCALIZAÇÃO	RENDIMENTO FIXO	RENDIMENTO VARIÁVEL	NÚMERO A 31/12/2022
<b>COMISSÃO EXECUTIVA</b>			
Presidente e Administradores	300.457	154.159	3
Administradores independentes	40.080	-	1
<b>CONSELHO FISCAL</b>			
Presidente e vogais	31.000	-	3
<b>COLABORADORES</b>			
Colaboradores	1.839.881	259.709	37

Nos termos da Lei e conforme previsto no n.º 1 do art.º 20º dos Estatutos, o modelo de fiscalização da Sociedade compreende ainda um Revisor Oficial de Contas, ou uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, que não seja membro do Conselho Fiscal, a quem foram pagos €11.808 pelos serviços durante o ano de 2022.

Sem prejuízo da competência do Conselho Fiscal e do Revisor Oficial de Contas, ou da Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, conforme previsto no n.º 1 do art.º 21º dos Estatutos, a Assembleia Geral designou um auditor externo para a verificação das contas da sociedade, cujos serviços prestados representaram um encargo total de €31.980.

Em 2022 foi ainda pago o montante de €2.500 referente a indemnizações, por cessação de contrato de trabalho.

## Erros de Valorização

Tendo em atenção o estipulado no n.º 7 do art.º 161 do RGOIC, comunicamos que, no exercício económico findo em 31 de dezembro de 2022, não se registaram erros no processo de valorização das unidades de participação do Organismo de Investimento Coletivo.

## Eventos Subsequentes

No período decorrido entre o termo do exercício e a elaboração do presente Relatório não se registou nenhum evento assinalável.

# Notas Informativas

## Fundo de Investimento Aberto Ações IMGA Global Equities Selection

### Elementos Identificativos

**Tipo de Fundo:** Fundo de Investimento Aberto de Ações

Data de Constituição: 11 de março de 2004

Sociedade Gestora: IM Gestão de Ativos -

- Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A.

Banco Depositário: Banco Comercial Português, S.A.

**Valor da Carteira em 31 dezembro de 2022:** 23 989 M Euros

### EVOLUÇÃO DE RENDIBILIDADE E RISCO

	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
<b>IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT A</b>										
Rendibilidade	15,8%	16,3%	5,0%	7,9%	7,5%	-8,8%	26,5%	3,6%	33,5%	-14,5%
Risco (nível)	6	5	6	6	4	5	5	7	5	6
<b>IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT R</b>										
Rendibilidade										-14,4%
Risco (nível)										6
<b>IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT I</b>										
Rendibilidade										-
Risco (nível)										-

### POLÍTICA DE INVESTIMENTO

O FUNDO terá como objetivo proporcionar aos participantes um nível de rentabilidade a longo prazo que reflita adequadamente a rentabilidade agregada dos mercados acionistas das zonas económicas internacionais mais desenvolvidas, através do investimento em ações internacionais, numa perspetiva global, diversificada e tendencialmente proporcional às capitalizações bolsistas daquelas regiões.

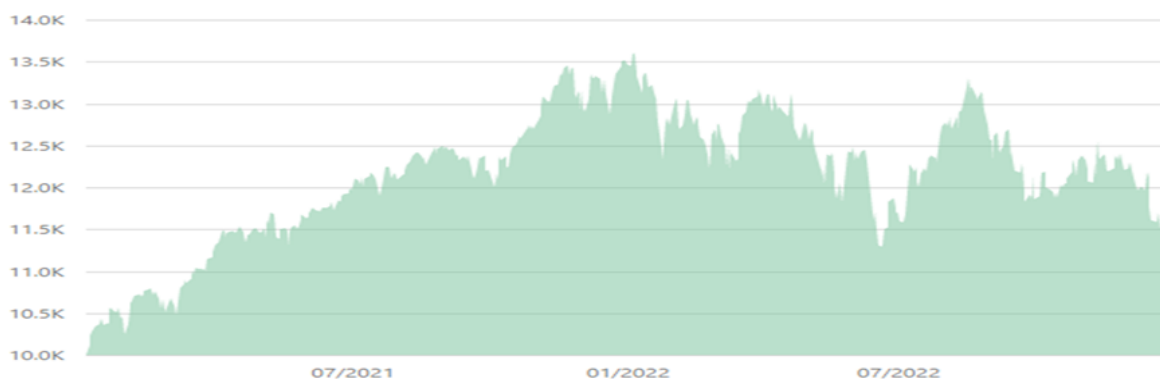
O FUNDO enquanto fundo de ações internacional na prossecução do objetivo fundo, investirá direta ou indiretamente um mínimo de 85% do seu valor líquido global em ações bem como noutros valores que nelas sejam convertíveis ou que tenham inerente o direito à sua subscrição.

Investirá os seus capitais predominantemente em ações de empresas cotadas nos mercados regulamentados dos Estados Unidos da América, nos países da União Europeia e de países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) e, complementarmente, noutros mercados internacionais.

A título acessório podem fazer parte do FUNDO meios líquidos para fazer face a resgates ou resultantes da venda de ativos do FUNDO e para posterior reinvestimento.

O FUNDO poderá também, com o objetivo de potenciar a valorização do seu património, obter uma exposição adicional ao mercado acionista, através dos instrumentos financeiros apropriados, tais como futuros e opções de índices de ações e operações de reporte dos referidos índices. Pode igualmente utilizar esses instrumentos financeiros derivados para fins de cobertura de risco, quer para a prossecução de outros objetivos de adequada gestão do seu património, de acordo com os limites legal ou regulamentarmente aplicáveis.

### EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES



As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura. As rendibilidades anualizadas divulgadas só seriam obtidas se o investimento fosse efetuado e mantido durante todo o período de referência. Para efeito do apuramento das rendibilidades não são tidas em consideração comissões de subscrição, resgate e transferências, quando aplicáveis, sendo líquidas de todas as outras comissões e encargos. O regime fiscal dos fundos de investimento foi alterado a partir de 01 de julho de 2015 pelo que os valores das unidades de participação divulgados até 30 de junho de 2015 são deduzidos da fiscalidade então suportada pelo fundo mas não têm em consideração o imposto que seja eventualmente devido pelos Participantes relativamente aos rendimentos auferidos no período após essa data. O nível de risco do Fundo pode variar entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo). Um risco mais baixo implica potencialmente uma remuneração mais baixa e um risco mais alto implica potencialmente uma remuneração mais alta. O investimento em fundos pode implicar a perda do capital investido caso o fundo não seja de capital garantido.

## EVOLUÇÃO NÚMERO UP'S E VALOR UNITÁRIO UP

IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT A					
	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022
Nº UP's em circulação	146 168,5425	126 859,0202	158 129,7475	197 512,2207	200 856,3712
Valor Unitário UP (Euros)	77,6680	98,2277	101,8226	135,8827	116,2256
IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT R					
	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022
Nº UP's em circulação				1 062,6929	2 287,6794
Valor Unitário UP (Euros)				5,8612	5,0162
IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT I					
	31.12.2018	31.12.2019	31.12.2020	31.12.2021	31.12.2022
Nº UP's em circulação					140 000,0000
Valor Unitário UP (Euros)					4,5205

## CUSTOS E COMISSÕES

Unidades: milhares €

		2022		2021		2020		2019	
mercado	Região	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões	Volume / Mercado	Custos de transação e Comissões
mercado Nacional	Portugal	0	8,2	0	5,9	0	0,2	67	0,1
mercados União Europeia	Alemanha	332		905		228		379	
	Austria							34	
	França	1 090		1 178		671		760	
	Países Baixos	723		670		315		95	
	Espanha	205		357		300		103	
	Itália			119				174	
	Bélgica			113		74		42	
	Finlândia			115		339		623	
	Irlanda	955		1 437		620		584	
	Suécia	93		106		318		36	
	Dinamarca	256		292		268		81	
	Noruega	118		366					
	Luxemburgo	967		1 161		1 076		937	
	<b>sub-total</b>	<b>4 740</b>	<b>6,7</b>	<b>6 820</b>	<b>32,6</b>	<b>4 208</b>	<b>27,8</b>	<b>3 848</b>	<b>4,1</b>
outros Mercados	EUA	15 976		18 366		10 548		7 922	
	Canadá							38	
	Barbados							126	
	Suíça	847		633		940		317	
	Reino Unido	1 262		530		339		623	
		<b>sub-total</b>	<b>18 085</b>	<b>3,2</b>	<b>19 529</b>	<b>8,6</b>	<b>11 826</b>	<b>20,4</b>	<b>9 026</b>
<b>Total</b>		<b>22 825</b>	<b>18,1</b>	<b>26 349</b>	<b>47,1</b>	<b>16 085</b>	<b>48,4</b>	<b>12 941</b>	<b>8,1</b>

## DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÓNIO

31.12.2022	
Valores mobiliários	22 825 157,41
Saldos bancários	1 223 711,38
Outros ativos	21 546,69
<b>Total dos ativos</b>	<b>24 070 415,48</b>
Passivos	81 438,60
<b>Valor Líquido de Inventário</b>	<b>23 988 976,88</b>

## TÍTULOS EM CARTEIRA

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA	%
1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS							
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>	2 959 096	181 872	288 269	2 852 699	-	2 852 699	12%
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>	16 705 213	4 029 949	2 729 530	18 005 632	-	18 005 632	79%
3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO	1 290 853	684 966	8 993	1 966 826	-	1 966 826	9%
<b>TOTAL</b>	<b>20 955 162</b>	<b>4 896 788</b>	<b>3 026 793</b>	<b>22 825 157</b>	<b>-</b>	<b>22 825 157</b>	<b>100%</b>

## INDICAÇÃO MOVIMENTOS OCORRIDOS

(valores em Euro)

Rendimentos	
Rendimento do investimento	434 635
Outros rendimentos	1
As mais-valias de investimentos	2 379 107
Custos	
Custos de gestão	(547 048)
Custos de depósito	(19 103)
Outros encargos, taxas e impostos	(98 434)
As menos-valias de investimentos	(6 179 342)
Custos de negociação	(18 669)
Lucro líquido	(4 048 852)
Lucros distribuídos	-
Aumento ou diminuição da conta de capital	
Subscrições	6 873 977
Resgates	(5 680 862)

## VALOR LÍQUIDO GLOBAL E VALOR DA UP

(Valores em Euro)

	IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT A		IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT R		IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION CAT I	
	Valor Líquido Global do Fundo	Valor Unitário da UP	Valor Líquido Global do Fundo	Valor Unitário da UP	Valor Líquido Global do Fundo	Valor Unitário da UP
31.12.2020	16 101 180,02	101,8226				
31.12.2021	26 838 485,56	135,8827	6 228,64	5,8612		
31.12.2022	23 344 632,69	116,2256	11 475,39	5,0162	632 868,80	4,5205

## OPERAÇÕES DE COMPRA E VENDA DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Não foram realizadas operações de compra e venda de instrumentos financeiros derivados no decorrer do exercício de 2022

## Anexos

- DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS ANEXAS
- DIVULGAÇÃO PERIÓDICA AO ABRIGO DOS REGULAMENTOS SFDR E TAXONOMIA
- RELATÓRIO DE AUDITORIA



# **Demonstrações Financeiras e Notas Anexas 2022**

.....→  
IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION

# Índice

BALANÇO .....	2
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS.....	5
DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA.....	7
NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS .....	10

# Balanço

.....→  
REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

**BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

(valores em Euro)

		ATIVO				PASSIVO		
Código	Designação	31-12-2022		31-12-2021		Designação	Períodos	
		Bruto	Mv	rm/p	Líquido		31-12-2022	31-12-2021
	<b>Outros Ativos</b>							
32	Ativos Físicos Tangíveis das SIM							
33	Ativos Intangíveis das SIM							
	<i>Total de Outros Ativos das SIM</i>							
	<b>Carteira de Títulos</b>							
21	Obrigações							
22	Ações	19 664 309	4 211 822	(3 017 800)	20 858 331			
23	Outros Títulos de Capital							
24	Unidades de Participação	1 290 853	684 966	(8 993)	1 966 826			
25	Direitos							
26	Outros Instrumentos da Dívida							
	<i>Total da Carteira de Títulos</i>	20 955 162	4 896 788	(3 026 793)	22 825 157			
	<b>Outros Ativos</b>							
31	Outros ativos							
	<i>Total de Outros Ativos</i>							
	<b>Terceiros</b>							
411+...+418	Contas de Devedores	6 089			6 089			
	<i>Total das Contas de Devedores a Receber</i>	6 089			6 089			
	<b>Disponibilidades</b>							
12	Caixa							
13	Depósitos à Ordem	1 223 711			1 223 711			
14	Depósitos a Prazo e com Pré-aviso							
15	Certificados de Depósito							
16	Outros Meios Monetários							
	<i>Total das Disponibilidades</i>	1 223 711			1 223 711			
	<b>Acréscimos e diferimentos</b>							
51	Acréscimos de Provetos							
52	Despesas com Custo Diferido							
53	Outros acréscimos e diferimentos	15 457			15 457			
54	Contas transitórias ativas							
	<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Ativos</i>	15 457			15 457			
	<b>TOTAL DO ATIVO</b>	22 200 420	4 896 788	(3 026 793)	24 070 415			
	<b>Capital do OIC</b>							
61	Unidades de Participação							9 880 915
62	Variações Patrimoniais							2 667 635
63	Resultados Transiitórios							8 374 713
64	Resultados Distribuídos							
65	Dividendos Antecipados das SIM							
66	Resultados Líquidos do Período							(4 048 852)
	<i>Total do Capital do OIC</i>							26 844 714
	<b>Provisões Acumuladas</b>							
481	Provisões para Encargos							
	<i>Total das Provisões Acumuladas</i>							
	<b>Terceiros</b>							
421	Reservas a Pagar a Participantes							23 553
422	Rendimentos a Pagar a Participantes							
423	Comissões a Pagar							52 910
424+...+429	Outras contas de Credores							3 131
43+12	Empréstimos Obtidos							
44	Pessoal							
45	Acionistas							
	<i>Total dos Valores a Pagar</i>							79 594
	<b>Acréscimos e diferimentos</b>							
55	Acréscimos de Custos							1 845
56	Receitas com Provetto Diferido							
57	Outros Acréscimos e Diferimentos							
58	Contas transitórias passivas							
59								
	<i>Total do Acréscimos e Diferimentos Passivos</i>							1 845
	<b>TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO</b>							27 008 081
	<b>Valor Unitário da Unidade Participação - Classe A</b>							135,8827
	<b>Valor Unitário da Unidade Participação - Classe I</b>							4,5205
	<b>Valor Unitário da Unidade Participação - Classe R</b>							5,0162

(valores em Euro) EXTRAPATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021

		DIREITOS SOBRE TERCEIROS		RESPONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS			
Código	Designação	Períodos		Código	Designação	Períodos	
		31-12-2022	31-12-2021			31-12-2022	31-12-2021
	<b>Operações Cambiais</b>				<b>Operações Cambiais</b>		
911	À vista			911	À vista		
912	A prazo (forwards cambiais)			912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais			913	Swaps cambiais		
914	Opções			914	Opções		
915	Futuros			915	Futuros		
	<i>Total</i>				<i>Total</i>		
	<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>				<b>Operações Sobre Taxas de Juro</b>		
921	Contratos a prazo (FRA)			921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro			922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro			923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções			924	Opções		
925	Futuros			925	Futuros		
	<i>Total</i>				<i>Total</i>		
	<b>Operações Sobre Cotações</b>				<b>Operações Sobre Cotações</b>		
934	Opções			934	Opções		
935	Futuros			935	Futuros		
	<i>Total</i>				<i>Total</i>		
	<b>Compromissos de Terceiros</b>				<b>Compromissos Com Terceiros</b>		
942	Operações a prazo (reporte de valores)			941	Subscrição de títulos		
944	Valores cedidos em garantia			942	Operações a prazo (reporte de valores)		
945	Empréstimos de títulos			943	Valores cedidos em garantia		
	<i>Total</i>				<i>Total</i>		
	<b>TOTAL DOS DIREITOS</b>				<b>TOTAL DAS RESPONSABILIDADES</b>		
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA			99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA		

# Demonstração de Resultados

REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(valores em Euro) DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021

		CUSTOS E PERDAS		PROVEITOS E GANHOS	
		Períodos		Períodos	
Código	Designação	31-12-2022	31-12-2021	31-12-2022	31-12-2021
	<b>Custos e Perdas Correntes</b>				
714+718	Juros e Custos Equiparados		564		
719	De Operações Correntes	34			
	De Operações Extrapatrimoniais				
	Comissões e Taxas				
722+723	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	18 669	47 345		
724+...+728	Outras Operações Correntes	569 995	481 385		
729	De Operações Extrapatrimoniais				
	Perdas em Operações Financeiras				
732+733	Da Carteira de Títulos e Outros Ativos	6 005 172	673 541		
734+738	Outras Operações Correntes				
739	Em Operações Extrapatrimoniais	174 170	147 400		
	Impostos				
	Impostos Sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos Patrimoniais	54 887	52 072		
7411+7421	Patrimoniais				
7412+7422	Impostos indirectos	35 978	31 591		
7418+7428	Outros impostos				
	Provisões do Exercício				
751	Provisões para Encargos				
77	Outros Custos e Perdas Correntes	3 690	3 690		
	<b>Total dos Outros Custos e Perdas Correntes (A)</b>	<b>6 862 596</b>	<b>1 437 587</b>		
79	Outros custos e perdas das SIM				
	<b>Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)</b>				
	<b>Custos e Perdas Eventuais</b>				
781	Valores Incobráveis				
782	Perdas Extraordinárias				
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores				
788	Outras Custos e Perdas Eventuais				
	<b>Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)</b>				
63	Imposto Sobre o Rendimento do Exercício				
66	<b>Resultado Líquido do Período (se=0)</b>		5 921 451		
	<b>TOTAL</b>	<b>6 862 596</b>	<b>7 359 039</b>		
	<b>Resultados da Carteira de Títulos e Outros Ativos</b>				
(8*2/3/4/5)-(7*2/3)	8*9 - 7*9	(4 325 227)	5 423 072		
B-A	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	940 958	1 067 639		
	Resultados Correntes	(4 048 852)	5 921 410		
	<b>Resultados Eventuais</b>				
F - E	Resultados Antes do Imposto s/ Rendimento		1	1	42
B+D+F-A-C-E+74X1	Resultados Líquidos do Período		(4 048 852)		6 005 115
B+D-A-C					5 921 451
	<b>Resultado Líquido do Período (se&lt;0)</b>			4 048 852	
	<b>TOTAL</b>	<b>6 862 596</b>	<b>7 359 039</b>		

# Demonstração de Fluxos de Caixa

---

REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022



(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	31-dez-22		31-dez-21	
<b>OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC</b>				
RECEBIMENTOS:		6 873 977		10 087 956
Subscrição de unidades de participação	6 873 977		10 087 956	
...				
PAGAMENTOS:		5 762 723		5 197 310
Resgates de unidades de participação	5 762 723		5 197 310	
Rendimentos pagos aos participantes				
...				
<b>Fluxo das operações sobre as unidades do OIC</b>		<b>1 111 254</b>		<b>4 890 646</b>
<b>OPERAÇÕES COM A CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ativos</b>				
RECEBIMENTOS:		5 175 309		18 877 326
Venda de títulos e outros ativos	4 864 941		17 747 602	
Reembolso de títulos e outros ativos				
Resgates de unidades de participação noutros OIC	0		806 894	
Rendimento de títulos e outros ativos	310 368		322 831	
Vendas de títulos e outros ativos com acordo de recompra				
Juros e proveitos similares recebidos				
...				
Outros recebimentos relacionados com a carteira				
PAGAMENTOS:		5 095 824		23 100 613
Compra de títulos e outros ativos	4 861 201		22 249 209	
Subscrições de títulos				
Subscrições de unidades de participação noutros OIC	215 775		803 606	
Comissões de bolsa suportadas	8 203		5 937	
Vendas de títulos com acordo de recompra				
Juros e custos similares pagos				
Comissões de corretagem	9 889		41 229	
Outras taxas e comissões	59		179	
...				
Outros pagamentos relacionados com a carteira	697		453	
<b>Fluxo das operações da carteira de títulos e outros ativos</b>		<b>79 485</b>		<b>(4 223 287)</b>
<b>OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS</b>				
RECEBIMENTOS:		0		0
Juros e proveitos similares recebidos				
Operações cambiais				
Operações de taxa de juro				
Operações sobre cotações				
Margem inicial em contratos de futuros e opções				
Comissões em contratos de opções				
Outras comissões				
....				
Outros recebimentos de operações a prazo e de divisas				
PAGAMENTOS:		3 690		7 934
Juros e custos similares pagos				
Operações cambiais				
Operações de taxa de juro				
Operações sobre cotações				
Margem inicial em contratos de futuros e opções				
Comissões em contratos de opções				
....				
Outros pagamentos de operações a prazo e de divisas	3 690		7 934	
<b>Fluxo das operações a prazo e de divisas</b>		<b>(3 690)</b>		<b>(7 934)</b>

(Valores em Euro)

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	31-dez-22		31-dez-21	
<b>OPERAÇÕES DE GESTÃO CORRENTE</b>				
RECEBIMENTOS:		0		0
Cobranças de crédito vencido				
Compras com acordo de revenda				
Juros de depósitos bancários				
Juros de certificados de depósito				
Contração de empréstimos				
Comissões em operações de empréstimo de títulos				
....				
Outros recebimentos correntes	0		0	
PAGAMENTOS:		606 468		493 892
Despesas com crédito vencido				
Compras com acordo de revenda				
Juros devedores de depósitos bancários	33		563	
Comissão de gestão	568 737		460 774	
Comissão de depósito	19 979		15 888	
Taxa de supervisão	3 883		3 022	
Impostos e taxas	13 836		13 644	
Reembolso de empréstimos				
....				
Outros pagamentos correntes				
<b>Fluxo das operações de gestão corrente</b>		<b>(606 468)</b>		<b>(493 892)</b>
<b>OPERAÇÕES EVENTUAIS</b>				
RECEBIMENTOS:		0		0
Ganhos extraordinários	0		0	
Ganhos imputáveis a períodos anteriores				
Recuperação de incobráveis				
....				
Outros recebimentos de operações eventuais	0		0	
PAGAMENTOS:		0		0
Perdas extraordinárias				
Perdas imputáveis a períodos anteriores				
....				
Outros pagamentos de operações eventuais				
<b>Fluxo das operações eventuais</b>		<b>0</b>		<b>0</b>
<b>SALDO DOS FLUXOS DE CAIXA DO PERÍODO (A)</b>		<b>580 582</b>		<b>165 534</b>
<b>DISPONIBILIDADES NO INÍCIO DO PERÍODO (B)</b>		<b>643 129</b>		<b>477 596</b>
<b>DISPONIBILIDADES NO FIM DO PERÍODO (C)=(B)+(A)</b>		<b>1 223 711</b>		<b>643 129</b>

# Notas às Demonstrações Financeiras

.....→

REFERENTE AO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

## INTRODUÇÃO

A constituição do IMGA Global Equities Selection - Fundo de Investimento Aberto de Ações (OIC) foi autorizada pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários em 4 de março de 2004, tendo iniciado a sua atividade em 11 de março de 2004. É um Organismo de Investimento Coletivo, constituído por tempo indeterminado, e tem como finalidade proporcionar aos seus participantes um nível de rentabilidade a longo prazo que reflita adequadamente a rentabilidade agregada dos mercados acionistas das zonas económicas internacionais mais desenvolvidas. Para o efeito, investe os seus capitais predominantemente em ações de empresas cotadas nos mercados regulamentados dos Estados Unidos da América, nos países da União Europeia e de países da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE) e, complementarmente, noutros mercados internacionais, tendo em consideração a composição do índice MSCI World, nomeadamente a ponderação da capitalização bolsista de cada zona geográfica na composição desse índice.

O OIC é administrado, gerido e representado pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. (Sociedade Gestora). As funções de banco depositário são exercidas pelo Banco Comercial Português, S.A.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo.

As notas cuja numeração se encontra ausente não são aplicáveis, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das Demonstrações Financeiras anexas.

## 1. CAPITAL DO OIC

O capital do OIC é representado por partes de conteúdo idêntico, sem valor nominal, que se designam unidades de participação, as quais conferem direitos idênticos aos seus detentores. As unidades de participação são nominativas e adotam a forma escritural. Para efeitos de movimentação, as unidades de participação são fracionadas até à quarta casa decimal. Para efeitos de constituição do OIC, o valor da unidade de participação foi de cinquenta euros.

O valor da unidade de participação para efeitos de subscrição é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

O valor da unidade de participação para efeitos de resgate é o valor da unidade de participação que vier a ser apurado no fecho do dia de pedido, pelo que o mesmo é efetuado a preço desconhecido.

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2022, o movimento ocorrido no capital do OIC foi o seguinte:

Descrição	31-12-2021	Subscrições			Resgates			Distribuição de Resultados	Outros	Resultados do Exercício	31-12-2022
		Categoria A	Categoria I	Categoria R	Categoria A	Categoria I	Categoria R				
Valor base	9 880 915	2 409 642	700 000	10 436	(2 242 446)	-	( 4 311)	-	-	-	10 754 235
Diferença p/Valor Base	2 667 635	3 753 135	-	764	(3 433 829)	-	( 275)	-	-	-	2 987 429
Resultados distribuídos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultados acumulados	8 374 713	-	-	-	-	-	-	5 921 451	-	-	14 296 165
Resultados do período	5 921 451	-	-	-	-	-	-	(5 921 451)	-	(4 048 852)	(4 048 852)
SOMA	26 844 714	6 162 777	700 000	11 200	(5 676 275)	-	( 4 587)	-	-	(4 048 852)	23 988 977
Nº de Unidades participação											
Categoria A	197 512	48 193	-	-	( 44 849)	-	-	-	-	-	200 856
Categoria I	-	-	140 000	-	-	-	-	-	-	-	140 000
Categoria R	1 063	-	-	2 087	-	-	( 862)	-	-	-	2 288
Valor Unidade participação											
Categoria A	135,8827	-	-	-	-	-	-	-	-	-	116,2256
Categoria I	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4,5205
Categoria R	5,8612	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5,0162

Em 31 de dezembro de 2022 existiam 201 unidades de participação com pedidos de resgate em curso.

O valor líquido global do OIC, o valor de cada unidade de participação e o número de unidades de participação em circulação foram os seguintes:

	Data	Categoria A			Categoria R			Categoria I			Total	
		Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	Valor UP	VLGF	Nº UP em circulação	VLGF	Nº UP em circulação
Ano 2022	31-12-22	116.2256	23 344 633	200 856	5.0162	11 475	2 288	4.5205	632 869	140 000	23 988 977	343 144
	30-09-22	119.7817	24 088 269	201 102	5.1719	2 120	410	4.6446	650 232	140 000	24 740 621	341 512
	30-06-22	118.1738	23 787 929	201 296	5.1019	1 022	200	4.5681	639 527	140 000	24 428 478	341 497
	31-03-22	131.9598	25 182 471	190 834	5.6996	1 142	200	5.0860	712 032	140 000	25 895 645	331 035
Ano 2021	31-12-21	135.8827	26 838 486	197 512	5.8612	6 229	1 063	-	-	-	26 844 714	198 575
	30-09-21	123.1031	23 379 276	189 916	5.3159	1 065	200	-	-	-	23 380 342	190 117
	30-06-21	120.7369	21 313 330	176 527	5.2112	1 044	200	-	-	-	21 314 374	176 728
	31-03-21	113.9571	18 394 938	161 420	-	-	-	-	-	-	18 394 938	161 420
Ano 2020	31-12-20	101.8226	16 101 180	158 130	-	-	-	-	-	-	16 101 180	158 130
	30-09-20	96.7156	12 737 084	131 696	-	-	-	-	-	-	12 737 084	131 696
	30-06-20	93.3424	11 928 651	127 795	-	-	-	-	-	-	11 928 651	127 795
	31-03-20	82.2068	10 113 129	123 021	-	-	-	-	-	-	10 113 129	123 021

Em 31 de dezembro de 2022, os participantes do OIC podem agrupar-se de acordo com os seguintes escalões:

Escalões	N.º participantes		
	Categoria A	Categoria R	Categoria I
UPs ≥ 25%	-	1	2
10% ≤ UPs < 25%	-	-	-
5% ≤ UPs < 10%	-	1	-
2% ≤ UPs < 5%	1	-	-
0.5% ≤ UPs < 2%	16	-	-
UPs < 0.5%	2.003	1	-
<b>TOTAL</b>	<b>2.020</b>	<b>3</b>	<b>2</b>

## 2. TRANSAÇÕES DE VALORES MOBILIÁRIOS NO PERÍODO

O volume de transações do exercício de 2022, por tipo de valor mobiliário, aferido pelo preço de realização dos respetivos negócios é o seguinte:

Descrição	Compra (1)		Vendas (2)		Total (1) + (2)	
	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado	Mercado	Fora Mercado
Ações	5 004 475	-	5 016 081	-	10 020 556	-
Exchange Traded Fund	215 775	-	-	-	215 775	-
<b>Total</b>	<b>5 220 250</b>	<b>-</b>	<b>5 016 081</b>	<b>-</b>	<b>10 236 331</b>	<b>-</b>

Os montantes de subscrições e resgates, bem como os respetivos valores cobrados a título de comissões de subscrição e resgate decompõem-se como se segue:

Descritivo	(Valores em Euro)	
	Valor (Nota 1)	Comissões
Subscrições	6 873 977	-
Resgates	5 680 862	-

### 3. CARTEIRA DE TÍTULOS E DISPONIBILIDADES

Em 31 de dezembro de 2022, esta rubrica tem a seguinte composição:

(valores em Euro)						
Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
<b>1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>						
<i>M.C.O.B.V. Estados Membros UE</i>						
<i>-Ações</i>						
A P Moller - Maersk A/S - B	116 172	34	(32 189)	84 018	-	84 018
Airbus Group NV	138 122	3 983	-	142 106	-	142 106
ASML Holding NV	226 645	-	(22 606)	204 039	-	204 039
Barclays Bank Plc.	210 445	-	(28 657)	181 789	-	181 789
Cellnex Telecom Sau	108 762	-	(24 907)	83 855	-	83 855
Diageo Plc.	108 937	1 085	(6 604)	103 418	-	103 418
Glencore Plc	108 917	15 437	(6 603)	117 751	-	117 751
Hexagon AB	109 244	-	(15 894)	93 350	-	93 350
HSBC Holdings Plc (Ord)	243 101	6 232	(14 738)	234 595	-	234 595
Inditex SA	108 524	12 247	-	120 771	-	120 771
London Stock Exchange Group	114 131	6 233	(6 919)	113 445	-	113 445
LVMH- Moet Hennessy Louis Vuitton SA.	225 063	16 981	-	242 044	-	242 044
Merck KGaA NPV	113 247	1 082	-	114 329	-	114 329
Novo Nordisk A/S-B	76 816	95 106	-	171 921	-	171 921
Pernod-Ricard SA	165 855	-	(5 625)	160 230	-	160 230
SARTORIUS AG-VORZUG	108 655	-	(8 179)	100 477	-	100 477
SHELL PLC	182 832	22 484	(11 354)	193 962	-	193 962
Siemens Healthineers - AG	141 495	-	(24 436)	117 059	-	117 059
Vinci SA.	200 260	967	-	201 227	-	201 227
VONOVIA SE	151 873	-	(79 559)	72 314	-	72 314
	2 959 096	181 872	(288 269)	2 852 699	-	2 852 699
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>						
<i>-Ações</i>						
Accenture Plc - CI A	381 368	47 042	(45 706)	382 704	-	382 704
ADOBE INC.	233 715	33 635	(88 794)	178 557	-	178 557
Advance Auto Parts Inc	141 056	18 496	(40 987)	118 566	-	118 566
Agilent Technologies Inc.	116 375	12 449	(3 022)	125 803	-	125 803
Align Technology Inc	128 961	12 780	(98 252)	43 488	-	43 488
Ally Financial Inc	135 666	18 538	(74 349)	79 855	-	79 855
Alphabet Inc-CL C	481 051	156 233	-	637 284	-	637 284
Amazon.Com Inc	559 055	79 210	(311 432)	326 833	-	326 833
AMERICAN FINANCIAL GROUP INC	250 889	50 764	-	301 652	-	301 652
Apple Inc	606 129	465 842	-	1 071 970	-	1 071 970
Applied Materials Inc.	164 497	21 865	(49 548)	136 815	-	136 815
Archer-Daniels-Midland Co	169 794	103 525	-	273 319	-	273 319
Astra-Zeneca Group Plc.	163 079	36 024	(9 887)	189 216	-	189 216
Berkshire Hathaway Inc. CL/B	130 509	69 568	-	200 077	-	200 077
Capital One Financial	125 171	15 737	(41 090)	99 819	-	99 819
Celanese Corp-Series A	200 542	26 240	(79 639)	147 143	-	147 143
Cie Financiere Richemont-BR A	133 191	7 323	-	140 514	-	140 514
Cigna Corp.	172 864	79 225	-	252 089	-	252 089
Cincinnati Financial Corp.	120 854	16 789	(21 210)	116 434	-	116 434
COCA-COLA EUROPACIFIC PARTNE	153 722	20 222	(13 880)	160 064	-	160 064
Comcast Corp - CI A	124 469	17 913	(56 175)	86 207	-	86 207
Costco Wholesale Corp	184 945	69 623	-	254 568	-	254 568
CROWDSTRIKE HOLDINGS INC - A	245 949	1 476	(90 995)	156 430	-	156 430
Cummins Inc	190 537	33 917	-	224 454	-	224 454
Dr. Horton Inc	131 843	54 777	-	186 620	-	186 620
Elevance Health INC	135 002	130 342	-	265 345	-	265 345
EOG Resources Inc	158 487	162 123	-	320 610	-	320 610
Equinor ASA SA	106 325	18 409	(6 383)	118 351	-	118 351
EQUITABLE HOLDINGS INC	117 801	16 953	(14 336)	120 419	-	120 419
Exxon Mobil Corp	292 514	317 282	-	609 796	-	609 796
F&G Annuities & Life Inc-Wi	-	4 458	-	4 458	-	4 458
Fidelity National Financial Inc	109 888	14 617	(2 684)	121 820	-	121 820
GE-General Electric Co	141 104	13 983	(25 793)	129 295	-	129 295
General Motors Corp	139 644	17 092	(64 560)	92 175	-	92 175
Halliburton Co.	254 402	1 527	(17 892)	238 037	-	238 037
Hartford Financial Services Grp Inc	654 720	145 416	-	800 136	-	800 136
HEWLETT PACKARD ENTERPRISE	141 954	20 429	(1 524)	160 859	-	160 859
HP INC	185 097	23 767	(38 906)	169 958	-	169 958

(valores em Euro)

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos valias	Valor da carteira	Juros corridos	SOMA
<b>1. VALORES MOBILIÁRIOS COTADOS</b>						
<i>M.C.O.B.V. Estados Não Membros UE</i>						
<i>-Ações</i>						
Huntington Bancshares INC	180 724	23 493	(17 318)	186 898	-	186 898
Intuit Inc	158 525	22 814	(21 457)	159 883	-	159 883
Jacobs Solutions Inc	127 674	17 770	(21 757)	123 686	-	123 686
Johnson & Johnson Co	242 342	82 822	-	325 164	-	325 164
Lam Research Corp.	158 663	20 799	(64 520)	114 941	-	114 941
Lennar Corp	259 319	28 092	(32 721)	254 690	-	254 690
Lloyds TSB Group.	169 540	-	(13 676)	155 863	-	155 863
Lockheed Martin Corp	151 710	67 786	-	219 496	-	219 496
Lonza AG - Reg.	114 319	4 284	(34 858)	83 746	-	83 746
Lowes Cos Inc.	264 333	34 833	(6 540)	292 626	-	292 626
Mastercard Inc-Class A	160 305	23 070	(9 344)	174 032	-	174 032
Meta Platforms INC - Class A	415 657	38 897	(199 271)	255 283	-	255 283
Metlife Inc	289 332	189 705	-	479 037	-	479 037
Micron Technology Inc.	155 061	20 607	(76 711)	98 957	-	98 957
Microsoft Corp	718 029	270 668	-	988 698	-	988 698
MOHAWK INDUSTRIES INC	138 179	18 767	(77 293)	79 653	-	79 653
Mondelez International INC-A	120 512	23 062	-	143 574	-	143 574
Nestle SA-Reg	216 065	8 097	(20 806)	203 356	-	203 356
NVIDIA Corp	146 301	21 055	(17 050)	150 306	-	150 306
NXP Semiconductors NV	128 604	12 745	(30 517)	110 832	-	110 832
OLD DOMINION FREIGHT LINE	116 352	21 909	-	138 261	-	138 261
OmniCom Group Inc	145 283	20 543	-	165 825	-	165 825
Palo Alto Networks Inc.	236 385	1 418	(42 927)	194 876	-	194 876
Principal Financial Grp Inc (The)	139 053	62 580	-	201 633	-	201 633
Pulte Group Inc	99 912	21 602	-	121 514	-	121 514
QUALCOM Inc	141 624	18 506	(32 353)	127 778	-	127 778
Quest Diagnostics Inc	119 338	40 929	-	160 267	-	160 267
Regeneron Pharmaceuticals INC	99 806	62 182	-	161 988	-	161 988
Robert Half Intl Inc	125 238	18 024	(26 914)	116 348	-	116 348
Roche Holding AG-Genusss	162 634	18 508	(3 249)	177 893	-	177 893
S&P Global Inc.	161 547	23 249	(21 915)	162 882	-	162 882
Seagate Technology	90 405	9 056	(40 171)	59 291	-	59 291
SEI Investments Company	122 174	16 980	(11 578)	127 576	-	127 576
SIKA AG-REG	167 105	6 262	(49 312)	124 055	-	124 055
STERIS PLC	110 879	15 957	(3 314)	123 522	-	123 522
Target Corp	148 142	18 738	(47 444)	119 435	-	119 435
TESLA INC	394 145	14 372	(195 262)	213 255	-	213 255
Texas Instruments Inc.	158 371	19 988	(21 430)	156 929	-	156 929
Twenty-First Century FOX-A	128 482	12 733	(24 032)	117 182	-	117 182
Tyson Foods INC - CL A	128 146	17 444	(31 730)	113 860	-	113 860
UnitedHealth Group Inc.	136 710	64 646	-	201 357	-	201 357
UNIVERSAL HEALTH SERVICES-B	120 200	16 697	(15 080)	121 817	-	121 817
UPS-United Parcel Service,Inc.-CI B	181 253	26 085	(39 759)	167 579	-	167 579
Verizon Communications Inc	227 265	32 707	(79 261)	180 711	-	180 711
Visa Inc - Class A Shares	219 163	31 541	(24 173)	226 532	-	226 532
VISTRA CORP	182 615	75 832	-	258 448	-	258 448
Walmart Inc	168 799	24 293	(708)	192 384	-	192 384
Warner Bros Discovery Inc	173 967	20 519	(138 761)	55 725	-	55 725
West Pharmaceutical Services	101 859	11 670	(39 277)	74 252	-	74 252
	16 705 213	4 029 949	(2 729 530)	18 005 632	-	18 005 632
<b>3. UNIDADES DE PARTICIPAÇÃO</b>						
<i>OIC domiciliados Estado membro UE</i>						
Amundi ETF MSCI Emerging Markets	361 176	14 892	-	376 068	-	376 068
Amundi ETF MSCI Japan UCITS	52 180	293	-	52 473	-	52 473
COMGEST GROWTH AS X JPN-EIA	298 800	56 520	-	355 320	-	355 320
JPM Japan Equity (C) ACC EUR	365 120	99 520	-	464 640	-	464 640
Lyxor MSCI AC Asia-Pacific EX JP - ETF	55 314	2 704	-	58 018	-	58 018
SISF - JAPANESE OPPORT - C HD	-	502 425	-	502 425	-	502 425
	1 132 590	676 355	-	1 808 944	-	1 808 944
<i>OIC domiciliados E. não membro UE</i>						
Invesco MA Source MSCI Emerging Markets UCITS ETF	158 263	8 612	(8 993)	157 882	-	157 882
	158 263	8 612	(8 993)	157 882	-	157 882
<b>TOTAL</b>	<b>20 955 162</b>	<b>4 896 788</b>	<b>(3 026 793)</b>	<b>22 825 157</b>	<b>-</b>	<b>22 825 157</b>

#### 4. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base nos registos contabilísticos do OIC, mantidos de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Coletivo, estabelecido pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários, e regulamentação complementar emitida por esta entidade, no âmbito das competências que lhe estão atribuídas através da Lei nº 16/2015, de 24 de fevereiro, a qual aprova o novo Regime Jurídico dos Organismos de Investimento Coletivo, republicado através do Decreto-Lei 144/2019, de 23 de setembro.

As políticas contabilísticas mais significativas, utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras, foram as seguintes:

##### Especialização de períodos

O OIC regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de períodos, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Os juros de aplicações são registados pelo montante bruto na rubrica “Juros e proveitos equiparados”.

##### Carteira de Títulos e Valorização das unidades de participação

- a) O valor da unidade de participação é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do OIC pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do OIC é apurado deduzindo, à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos até ao momento da valorização da carteira.
- b) O valor das unidades de participação será calculado às 17.00h, hora portuguesa, sendo este o momento de referência para o cálculo.
- c) Os ativos denominados em moeda estrangeira serão valorizados diariamente utilizando o câmbio indicativo divulgado pelo Banco de Portugal e pelo Banco Central Europeu, com exceção para aqueles cujas divisas não se encontrem cotadas. Neste caso utilizar-se-ão os câmbios difundidos ao meio-dia de Lisboa, por entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.
- d) Contam para efeitos de valorização da unidade de participação para o dia da transação as operações sobre os valores mobiliários e instrumentos derivados transacionadas para o OIC e confirmadas até ao momento de referência. As subscrições e resgates recebidos em cada dia (referentes a pedidos do dia útil anterior) contam, para efeitos de valorização da unidade de participação, para esse mesmo dia.
- e) A valorização dos valores mobiliários e instrumentos derivados admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação conhecida no momento de referência; não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho conhecida, desde que a mesma se tenha verificado nos 15 dias anteriores ao dia em que se esteja a proceder à valorização.
- f) Tratando-se de valores representativos de dívida admitidos à negociação num mercado regulamentado, caso os preços praticados em mercado não sejam considerados representativos, podem ser considerados para efeitos de avaliação:
  - a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem



em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários.

- g) Quando a última cotação tenha ocorrido há mais de 15 dias, os valores mobiliários e instrumentos derivados são considerados como não cotados para efeitos de valorização, aplicando-se o disposto na alínea seguinte.
- h) A valorização de valores mobiliários e instrumentos derivados não admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base nos seguintes critérios:
  - a. As ofertas de compra firmes ou na impossibilidade de obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, com base na informação difundida através de entidades especializadas, que não se encontrem em relação de domínio ou de grupo com a Sociedade Gestora, nos termos dos artigos 20º e 21º do Código dos valores Mobiliários;
  - b. Modelos teóricos de avaliação, que a Sociedade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do ativo ou instrumento derivado. A avaliação pode ser efetuada por entidade subcontratada.
- i) Os valores representativos de dívida de curto prazo serão avaliados com base no reconhecimento diário do juro inerente à operação.
- j) Para efeitos da determinação do custo dos títulos vendidos é utilizado o critério FIFO.

### Impostos

O regime fiscal aplicável aos organismos de investimento coletivo (estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 7/2015, de 13 de janeiro), assenta num método de tributação dos rendimentos “à saída”, ou seja, a tributação é essencialmente na esfera dos participantes.

O OIC, ainda assim, encontra-se sujeito à taxa geral de IRC sobre o seu resultado líquido apurado em cada exercício, expurgado, contudo, os rendimentos (e respetivos gastos associados) de capitais, prediais e mais-valias, tal como qualificados para efeitos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (desde que os mesmos não sejam provenientes de entidades com residência ou domicílio em país, território ou região sujeito a um regime fiscal claramente mais favorável constante da lista aprovada por portaria do membro do Governo responsável pela área das finanças, situação em que serão tributados). Não relevam, igualmente, para efeitos de determinação do lucro tributável os rendimentos, incluindo descontos, e gastos relativos a comissões de gestão e outras comissões que revertam para os fundos de investimento mobiliário, bem como os gastos não dedutíveis previstos no artigo 23.º-A do Código do IRC.

No que respeita ao Imposto do Selo, os Fundos são tributados em sede deste imposto sobre o valor líquido global dos seus ativos à taxa de 0,0125%, por trimestre.

Desde 1 de janeiro de 2019, passaram a encontrar-se sujeitas a imposto do selo, à taxa de 4% as comissões de gestão e depósito, suportadas pelo Fundo e as comissões de subscrição e reembolso, suportadas pelos participantes.

## 5. COMPONENTES DO RESULTADO DO FUNDO

Os componentes do resultado do Fundo (Proveitos) são os seguintes:

(Valores em Euro)

Natureza	Ganhos de Capital			Ganhos de Juros		Rendimento de títulos	Soma
	Mais valias potenciais	Mais valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos		
OPERAÇÕES "À VISTA"							
Ações	1 065 441	193 760	1 259 202	-	-	434 635	434 635
Unidades de participação	4 778	-	4 778	-	-	-	-
Cambiais							
Spots	-	1 115 128	1 115 128	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>1 070 219</b>	<b>1 308 888</b>	<b>2 379 107</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>434 635</b>	<b>434 635</b>

Os componentes do resultado do Fundo (Custos) são os seguintes:

(Valores em Euro)

Natureza	Perdas de Capital			Juros e Comissões Suportados		
	Menos valias potenciais	Menos valias efectivas	Soma	Juros vencidos e comissões	Juros decorridos	Soma
OPERAÇÕES "À VISTA"						
Ações	5 299 126	377 526	5 676 652	-	-	-
Unidades de participação	328 521	-	328 521	-	-	-
Depósitos	-	-	-	34	-	34
OPERAÇÕES A PRAZO						
Cambiais						
Spots	-	174 170	174 170	-	-	-
COMISSÕES						
de Gestão	-	-	-	496 389	50 658	547 048
de Depósito	-	-	-	17 475	1 628	19 103
de Supervisão	-	-	-	3 072	594	3 665
de Carteira de títulos	-	-	-	18 669	-	18 669
Outras	-	-	-	179	-	179
<b>TOTAL</b>	<b>5 627 646</b>	<b>551 696</b>	<b>6 179 342</b>	<b>535 818</b>	<b>52 880</b>	<b>588 698</b>

## 9. DISCRIMINAÇÃO DOS IMPOSTOS SOBRE MAIS-VALIAS E RETENÇÕES NA FONTE

À data de 31 de dezembro de 2022 os impostos sobre mais-valias e retenções na fonte têm a seguinte decomposição:

(Valores em Euro)

Descritivo	31-12-2022	31-12-2021
Impostos indiretos:		
Imposto do Selo	35 978	31 591
	35 978	31 591
Impostos pagos no estrangeiro:		
Dividendos de ações	54 887	52 072
	54 887	52 072
<b>TOTAL</b>	<b>90 865</b>	<b>83 663</b>

### 11. EXPOSIÇÃO AO RISCO CAMBIAL

Em 31 de dezembro de 2022, as posições cambiais mantidas pelo OIC podem resumir-se da seguinte forma:

(valores em Euro)

Moedas	À Vista	A Prazo					Posição Global
		Forward	Futuros	Swaps	Opções	Total a prazo	
AUD	99	-	-	-	-	-	99
CAD	5	-	-	-	-	-	5
CHF	766 940	-	-	-	-	-	766 940
DKK	3 173 968	-	-	-	-	-	3 173 968
GBP	1 231 425	-	-	-	-	-	1 231 425
JPY	28	-	-	-	-	-	28
NOK	1 357 350	-	-	-	-	-	1 357 350
SEK	1 066 097	-	-	-	-	-	1 066 097
USD	18 875 353	-	-	-	-	-	18 875 353
Contravalor Euro	20 515 852	-	-	-	-	-	20 515 852

### 13. EXPOSIÇÃO AO RISCO DE COTAÇÕES

Em 31 de dezembro de 2022, a exposição ao risco de cotações pode resumir-se da seguinte forma:

(Valores em Euro)

AÇÕES E VALORES SIMILARES	MONTANTE (Euros)	EXTRA-PATRIMONIAIS		SALDO
		Futuros	Opções	
Ações	20 858 331	-	-	20 858 331
UP's	1.966.826	-	-	1.966.826

### 15. CUSTOS IMPUTADOS

Os custos imputados ao OIC durante o período findo em 31 de dezembro de 2022 apresentam a seguinte composição:

(Valores em Euro)

Custos	Categoria A		Categoria I		Categoria R	
	Valor	%VLGF (1)	Valor	%VLGF (1)	Valor	%VLGF (1)
Comissão de Gestão Fixa	562.688	2,27%	6.173	1,04%	69	2,26%
Comissão de Depósito	19.402	0,08%	463	0,08%	2	0,08%
Taxa de Supervisão	3.580	0,01%	85	0,01%	0	0,01%
Custos de Auditoria	3.604	0,01%	86	0,01%	0	0,01%
Encargos outros OIC	16.417	0,07%	392	0,07%	2	0,07%
Outros Custos Correntes	13.313	0,05%	318	0,05%	2	0,05%
<b>TOTAL</b>	<b>619.004</b>		<b>7.517</b>		<b>76</b>	
<b>TAXA DE ENCARGOS CORRENTES</b>	<b>2,49%</b>		<b>1,27%</b>		<b>2,48%</b>	

(1) Média relativa ao período de referência

# Divulgação Periódica ao Abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia 2022

.....→  
IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION

## Divulgação periódica ao abrigo dos Regulamentos SFDR e Taxonomia

Nome do Produto: **IMGA Global Equities Selection**

Identificador de entidade jurídica (Código LEI): **549300H9A6PPDXRBIZ75**

Código do fundo (CMVM): **714**

## Características ambientais e/ou sociais

Por “Investimento Sustentável” deve entender-se um investimento numa atividade económica que contribui para um objetivo ambiental ou social, desde que esse investimento não prejudique significativamente nenhum objetivo ambiental ou social e as empresas beneficiárias do investimento respeitem práticas de boa governação.

A **taxonomia da UE** é um Sistema de classificação previsto no Regulamento (UE) 2020/852, que **estabelece uma lista de atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental**. O referido regulamento não inclui uma lista de atividades económicas socialmente sustentáveis. Os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental podem estar harmonizados ou não com a taxonomia.



### Este produto financeiro tem um objetivo de investimento sustentável?

●● <input type="checkbox"/> Sim	●● <input checked="" type="checkbox"/> Não
<input type="checkbox"/> Realizou <b>investimentos sustentáveis com objetivo ambiental: ___%</b> <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> em atividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE</li> <li><input type="checkbox"/> em atividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE</li> </ul> <input type="checkbox"/> Realizou <b>investimentos sustentáveis com objetivo social: ___%</b>	<input checked="" type="checkbox"/> <b>Promoveu características ambientais/sociais (A/S) e, apesar de não ter como objetivo a realização de um investimento sustentável, consagrou uma percentagem mínima de 1% a investimentos sustentáveis</b> <ul style="list-style-type: none"> <li><input type="checkbox"/> com um objetivo ambiental em atividades económicas qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> em atividades económicas que não são qualificadas como sustentáveis do ponto de vista ambiental ao abrigo da taxonomia da UE</li> <li><input checked="" type="checkbox"/> com um objetivo social</li> </ul> <input type="checkbox"/> Promoveu características (A/S), mas <b>não realizou quaisquer investimentos sustentáveis</b>

### Em que medida foram alcançadas as características ambientais e/ou sociais promovidas por este produto financeiro?

A IMGA, na gestão do Fundo, tem em conta critérios financeiros e de sustentabilidade de forma a integrar critérios ambientais, sociais e de boa governação nos seus investimentos. Para este efeito recorre a análises e classificações de rating ESG de fornecedores externos independentes.

Salientamos, no entanto, que dada a existência de um desfasamento temporal entre a obrigatoriedade das empresas reportarem dados ESG, que ocorrerá de forma progressiva até ao ano 2026, e a data de preparação deste relatório, muitas das empresas analisadas não dispunham de dados suficientes que nos permitissem avaliar o seu posicionamento face a um número significativo de indicadores ESG, pelo que a avaliação e análise que consta deste relatório apenas considera a informação disponível à data da sua produção.

A notação de rating ESG médio para a composição deste Fundo no final de 2022 corresponde a um nível de **Risco Médio**, com uma cobertura de dados de cerca de 95% do valor dos ativos do Fundo, sendo que 46% apresentavam risco baixo ou negligenciável, 32% apresentavam risco médio, 12% apresentavam risco elevando e 1% risco severo.

**No âmbito da sustentabilidade ambiental** este produto pretende promover a mitigação e adaptação às mudanças climáticas, através da análise dos seus investimentos ao nível da gestão, prevenção e controlo da poluição, eficiência na utilização das matérias-primas, nomeadamente dos recursos hídricos e recursos escassos, proteção e o restauro da biodiversidade e dos ecossistemas, e através da forma como cada emitente gere o seu impacto no ecossistema e vida selvagem. Os indicadores observados relativos à sustentabilidade ambiental foram os que mais contribuíram favoravelmente para esta notação de rating ESG de **Risco Médio**. De salientar, no entanto, que das 108 entidades em carteira, 39 não dispõem de dados para nenhum dos indicadores de sustentabilidade ambiental analisados, correspondendo a cerca de 33% da carteira de ativos. Existe ainda investimento através de fundos e ETFs, com um peso de 8% dos ativos em carteira, constituídos ao abrigo dos artigos 6º e 8º do regulamento SFDR, sendo que dos constituídos ao abrigo do artigo 8º é considerada a quota-parte do investimento dos mesmos alinhados com características ambientais e sociais e sustentáveis, com base nos valores mínimos definidos para os mesmos.

**No âmbito da sustentabilidade social** são tidos em conta fatores como o respeito pelos direitos humanos, com foco nas medidas tomadas para proteger os direitos civis e políticos, bem como os direitos económicos, sociais e culturais, incluindo trabalho infantil e forçado, e a gestão do capital humano e relações laborais, que inclui a gestão dos riscos relacionados com a escassez de mão de obra qualificada por meio de programas de retenção e recrutamento e programas de formação. Inclui ainda questões como a gestão da liberdade sindical e não discriminação, bem como jornada de trabalho e salário mínimo. São ainda consideradas questões relacionadas com a saúde e segurança no trabalho, nomeadamente a forma como os emitentes gerem os riscos de acidentes de trabalho, ética empresarial, como o cumprimento de práticas anticompetitivas, proteção da propriedade intelectual, práticas contabilísticas e fiscais. Inclui também a gestão dos riscos relacionados com corrupção. Os indicadores de sustentabilidade social foram os que maior peso representaram na composição da notação de risco, sendo responsáveis por cerca de 43% desta notação, penalizado principalmente por questões relacionadas com ética empresarial e gestão do capital humano e relações laborais e beneficiado pelos indicadores relativos a relação com a comunidade, acesso a serviços básicos, corrupção e direitos humanos.

Foi detetada uma situação de *non-compliance* com o Princípio 2 do UN Global Compact (“garantir a sua não participação em violações dos direitos humano”) e com os Capítulos IV das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais (“direitos humanos”), correspondente a uma posição de cerca de 1% dos ativos do fundo.

#### ● **Qual foi o desempenho dos indicadores de sustentabilidade?**

No quadro abaixo são apresentados os indicadores analisados com indicação da percentagem de cobertura dos dados e contribuição de cada indicador para a notação de rating ESG atribuída, bem como a percentagem de cobertura dos dados para ativos considerados alinhados com características ambientais ou sociais (A/S) ou sustentáveis e a respetiva contribuição para a notação de rating ESG do Fundo.

Os indicadores de sustentabilidade medem a forma como são realizadas as características ambientais ou sociais promovidas pelo produto financeiro.

Notação de Rating ESG: <i>Risco Médio</i>		Total			Promoção Características A/S			Sustentáveis		
Indicadores de Sustentabilidade		% Ativos Analisados	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição	% Ativos Analisados - Alinhados A/S	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição	% Ativos Analisados - Sustentáveis	Contribuição para o Rating ESG	Total Contribuição
Sustentabilidade Ambiental	Gestão, Prevenção e Controlo da Poluição	60,0%	12,4%	16,9%	33,5%	3,8%	5,2%	25,9%	1,6%	2,7%
	Eficiência na Utilização das Matérias-Primas	32,0%	3,2%		16,6%	1,3%		13,0%	0,9%	
	Proteção e Restauro da Biodiversidade e dos Ecossistemas	8,6%	1,3%		1,7%	0,1%		1,7%	0,1%	
Sustentabilidade Social	Direitos Humanos	29,1%	2,4%	43,0%	19,2%	1,1%	24,5%	17,5%	1,1%	18,5%
	Gestão do Capital Humano e Relações Laborais	93,2%	11,5%		64,8%	7,8%		51,0%	5,7%	
	Saúde e Segurança no Trabalho	28,1%	2,9%		14,9%	1,1%		8,8%	0,6%	
	Ética Empresarial	89,1%	12,9%		59,4%	7,3%		48,2%	5,9%	
	Corrupção	18,0%	1,8%		6,1%	0,4%		1,1%	0,0%	
	Relação com a comunidade	9,6%	1,8%		0,0%	0,0%		0,0%	0,0%	
	Privacidade e Segurança de Dados	56,4%	8,2%		42,9%	5,8%		37,6%	4,6%	
	Acesso a Serviços Básicos	11,9%	1,4%		7,5%	0,8%		6,1%	0,6%	
Corporate Governance	Corporate Governance	94,4%	29,6%	29,6%	64,8%	19,1%	19,1%	51,0%	13,9%	13,9%
Outros	Outros	21,8%	10,6%	10,6%	14,4%	3,5%	3,5%	9,6%	1,7%	1,7%
<b>TOTAL</b>		-	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	-	<b>52,2%</b>	<b>52,2%</b>	-	<b>36,7%</b>	<b>36,7%</b>
<i>% Ativos do Fundo</i>		100%			67%			49%		

Uma contribuição superior de um ativo para o Rating ESG significa um maior risco ESG inerente ao emiteente e/ou uma maior exposição do Fundo ao mesmo.

A notação de rating ESG de “**Risco Médio**” resulta em 52% de ativos considerados alinhados com características A/S, sendo que estes representam cerca de 67% da carteira de ativos (ver gráfico de alocação de ativos abaixo). Destes cerca de 49% cumprem os critérios para serem considerados sustentáveis e representam cerca de 37% da notação de “**Risco Médio**” atribuída. A restante percentagem corresponde aos restantes investimentos do Fundo, não alinhados com características ambientais ou sociais nem qualificados como investimentos sustentáveis.

Os principais impactos negativos devem entender-se os impactos negativos mais significativos das decisões de investimento sobre os fatores de sustentabilidade nos domínios das questões sociais e laborais, do respeito dos direitos humanos e da luta contra a corrupção e o suborno.

● **... e em relação a períodos anteriores?**

Sendo a primeira análise efetuada, não é possível realizar comparações face a períodos anteriores.

● **Quais foram os objetivos de investimento sustentáveis que o produto financeiro alcançou em parte e de que forma o investimento sustentável contribuiu para esses objetivos?**

Ver resposta ao ponto anterior relativa à questão sobre o desempenho dos indicadores de sustentabilidade.

● **Por que razão é que os investimentos sustentáveis que o produto financeiro realizou em parte não prejudicaram significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável em termos ambientais ou sociais?**

Apenas são considerados como sustentáveis emiteentes com notações de rating ESG favoráveis e, que de acordo com a metodologia de análise dos fornecedores externos de research ESG, que incorporam objetivos em termos de sustentabilidade quer ambiental como social, não prejudicaram significativamente qualquer objetivo de investimento sustentável. Para além disso, os investimentos considerados como sustentáveis cumprem diretrizes e princípios globais de sustentabilidade, nomeadamente ao nível dos direitos humanos, práticas laborais, proteção do ambiente e combate à corrupção.

--- **Como foram tidos em conta os indicadores de impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?**

Estão incorporados na análise dos indicadores de sustentabilidade, dos quais resulta a notação de rating ESG, diversos indicadores de impactos negativos, relativamente a cada setor em que as empresas emiteentes se inserem e a fatores intrínsecos ao próprio emiteente. O modelo de atribuição de rating, na sua componente quantitativa, considera diversos indicadores de impactos negativos para identificação dos critérios ESG mais relevantes para cada indústria, tais como emissões de gases com efeitos de estufa categorias 1, 2 e 3, consumo de água, etc. A materialidade destes indicadores em cada setor de atividade é determinada com base em research, incluindo informação obtida através do SASB (Sustainability Accounting Standards Board) e do PRI (United Nations – Principles for Responsible Investment).

**Os investimentos sustentáveis foram alinhados com as Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais e os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos? Informações pormenorizadas:**

Apenas são considerados como sustentáveis os investimentos em emitentes que não apresentem situações de incumprimento relativo a qualquer uma das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais ou dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos.

*A taxonomia da UE estabelece um princípio de «não prejudicar significativamente», segundo o qual os investimentos alinhados com a taxonomia não devem prejudicar significativamente os objetivos da taxonomia da UE, sendo acompanhada de critérios específicos da UE.*

O princípio de «não prejudicar significativamente» aplica-se apenas aos investimentos subjacentes ao produto financeiro que tenham em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental. Os investimentos subjacentes à restante parte deste produto financeiro não têm em conta os critérios da UE aplicáveis às atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental.

*Quaisquer outros investimentos sustentáveis também não devem prejudicar significativamente quaisquer objetivos ambientais ou sociais.*



**De que modo este produto financeiro teve em conta os principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade?**

O Fundo tem em consideração os principais impactos negativos nos fatores de sustentabilidade, integrando na metodologia de rating diversos indicadores ambientais e sociais, conforme discriminado na questão relativa ao desempenho dos indicadores de sustentabilidade.



**Quais foram os principais investimentos deste produto financeiro?**

A lista inclui os investimentos que constituem **a maior parte dos investimentos** assegurados pelo produto financeiro durante o período de referência, a saber: 31/12/2022

Investimentos mais avultados	Setor	% de ativos	País
Apple Inc	Technology	4,46%	Estados Unidos da América
Microsoft Corp	Technology	4,11%	Estados Unidos da América
Hartford Financial Services Grp Inc	Financial	3,33%	Estados Unidos da América
USD - Banco Comercial Português	Liquidez	2,96%	Portugal
Alphabet Inc-CL C	Communications	2,65%	Estados Unidos da América
Exxon Mobil Corp	Energy	2,54%	Estados Unidos da América
SISF - JAPANESE OPPORT- C HD	Unidades de Participação	2,09%	Luxemburgo
Metlife Inc	Financial	1,99%	Estados Unidos da América
JPM Japan Equity (C) ACC EUR	Unidades de Participação	1,93%	Luxemburgo
Accenture Plc - CI A	Technology	1,59%	Irlanda
Amundi ETF MSCI Emerging Markets	Unidades de Participação	1,56%	Luxemburgo
COMGEST GROWTH AS X JPN-EIA	Unidades de Participação	1,48%	Irlanda
Amazon.Com Inc	Communications	1,36%	Estados Unidos da América
Johnson & Johnson Co	Consumer, Non-cyclical	1,35%	Estados Unidos da América
EOG Resources Inc	Energy	1,33%	Estados Unidos da América

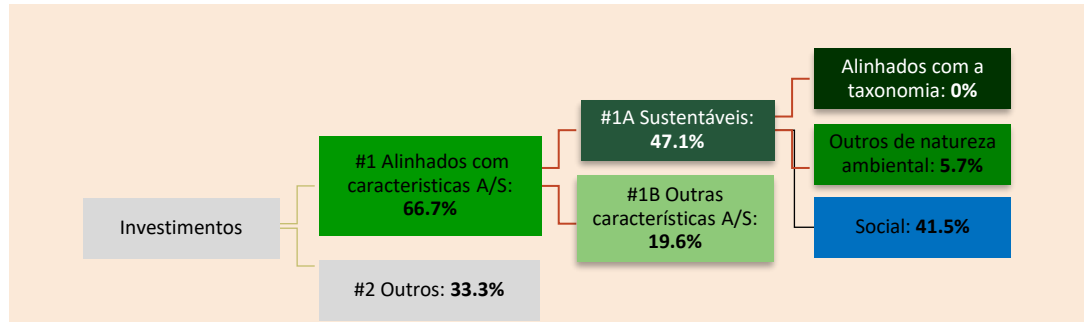




## Qual foi a proporção de investimentos relacionados com a sustentabilidade?

### Qual foi a alocação dos ativos?

A **alocação dos ativos** descreve a percentagem dos investimentos em ativos específicos.



**#1 Alinhados com características A/S** inclui os investimentos do produto financeiro utilizados para alcançar as características ambientais ou sociais promovidas pelo produto financeiro.

**#2 Outros** inclui os restantes investimentos do produto financeiro, não alinhados com características ambientais ou sociais nem qualificados como investimentos sustentáveis.

A categoria **#1 Alinhados com características A/S** abrange:

- A subcategoria **#1A Sustentáveis** abrange os investimentos sustentáveis com objetivos ambientais ou sociais.
- A subcategoria **#1B Outras características A/S** abrange os investimentos alinhados com características ambientais ou sociais que não são qualificados como investimentos sustentáveis.

Valores em percentagem do ativo do Fundo

### Em que setores económicos foram realizados investimentos?

Setor	Subsetor	% Ativo	Setor	Subsetor	% Ativo
Technology	Computers	8,32%	Communications	Internet	5,88%
	Software	5,52%		Media	1,08%
	Semiconductors	4,58%		Telecommunications	0,75%
Consumer, Non-cyclical	Pharmaceuticals	5,12%	Unidades de Participação	Advertising	0,69%
	Healthcare-Services	3,46%		Unidades de Participação	8,18%
	Food	1,92%	Industrial	Engineering&Construction	1,70%
	Beverages	1,76%		Transportation	1,62%
	Healthcare-Products	1,49%		Aerospace/Defense	1,50%
	Commercial Services	1,16%		Electronics	0,94%
	Agriculture	1,14%		Building Materials	0,85%
Biotechnology	0,67%	Miscellaneous Manufactur	0,54%		
Financial	Insurance	9,75%	Energy	Machinery-Diversified	0,39%
	Diversified Finan Serv	3,41%		Oil&Gas	5,17%
	Banks	3,16%	Oil&Gas Services	0,99%	
	Real Estate	0,30%	Basic Materials	Chemicals	0,61%
Consumer, Cyclical	Retail	5,15%		Mining	0,49%
	Home Builders	2,34%	Utilities	Electric	1,07%
	Auto Manufacturers	2,20%	Liquidez	Depósito à Ordem	5,09%
	Apparel	1,01%			

Para cumprir a taxonomia da EU, os critérios aplicáveis ao **gás fóssil** incluem limitações das emissões e a transição para energias plenamente renováveis ou combustíveis hipocarbónicos até ao final de 2023. No que respeita à **energia nuclear**, os critérios incluem normas exaustivas em matéria de segurança e de gestão de resíduos.

As **atividades capacitantes** permitem diretamente a outras atividades contribuir de forma substancial para um objetivo ambiental.

As **atividades de transição** são atividades para as quais ainda não existem alternativas hipocarbónicas e que, entre outras, apresentam níveis de emissões de gases com efeito de estufa que correspondem ao melhor desempenho.



**Em que medida estiveram os investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental alinhados com a taxonomia da UE?**

- **O produto financeiro investiu em atividades relacionadas com o gás fóssil e/ou a energia nuclear que cumpriam a taxonomia da UE<sup>1</sup>?**

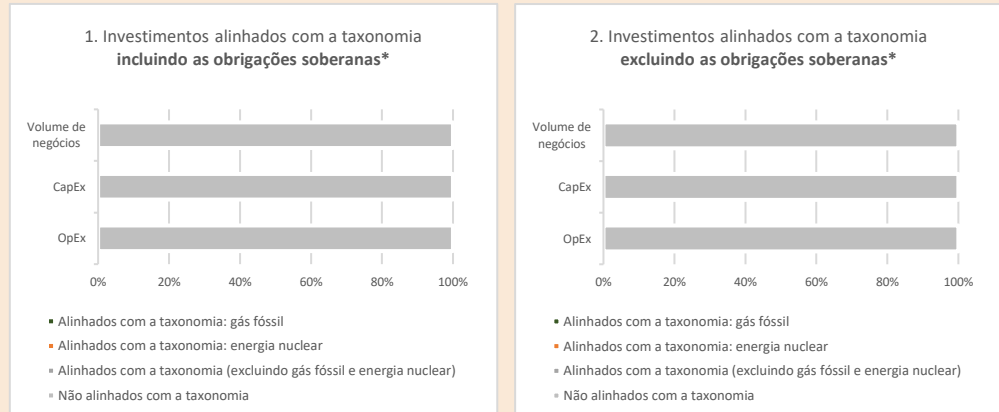
Sim:
  Gás fóssil
  Energia nuclear

Não

As atividades alinhadas pela taxonomia são expressas em percentagem do seguinte:

- **Volume de negócios**, refletindo a percentagem das receitas provenientes das atividades ecológicas das sociedades beneficiárias do investimento;
- **Despesas de capital (CapEx)**, demonstrando os investimentos ecológicos realizados pelas empresas beneficiárias do investimento, por ex. com vista à transição para uma economia verde;
- **Despesas operacionais (OpEx)**, refletindo as atividades operacionais ecológicas das empresas beneficiárias do investimento.

**Quando aplicável, os dois gráficos que se seguem mostram, a verde, a percentagem mínima de investimentos que foram alinhados com a taxonomia da UE. Uma vez que não existe uma metodologia adequada para determinar o alinhamento pela taxonomia das obrigações soberanas\*, o primeiro gráfico mostra o alinhamento com a taxonomia a respeito de todos os investimentos do produto financeiro, incluindo as obrigações soberanas, enquanto o segundo apresenta o alinhamento pela taxonomia apenas em relação aos investimentos do produto financeiro que não sejam obrigações soberanas.**



**\* Para efeitos destes gráficos, as «obrigações soberanas» devem entender-se todas as exposições soberanas.**

- **Qual foi a percentagem de investimentos em atividades de transição e capacitantes?**

Dada a ausência de informação fornecida pelas empresas em que o Fundo investiu, devido ao desfasamento temporal entre a obrigatoriedade das empresas reportarem e a data de preparação deste relatório, não dispomos de dados suficientes que nos permitam concluir qual a percentagem de investimentos alinhados com a taxonomia da UE e qual a percentagem de investimento em atividades de transição e capacitantes.

- **Comparar a percentagem de investimentos alinhados com a taxonomia da EU com os investimentos realizados em períodos de referência anteriores?**

Conforme referido na questão anterior não existem dados que nos permitam fazer esta comparação.

<sup>1</sup> As atividades relacionadas com o gás fóssil e/ou nuclear só respeitarão a taxonomia da EU se contribuírem para limitar as alterações climáticas (“mitigação das alterações climáticas”) e não prejudicarem significativamente qualquer objetivo da taxonomia EU – ver nota explicativa na margem esquerda. Todos os critérios aplicáveis às atividades económicas nos domínios do gás fóssil e da energia nuclear que cumprem a taxonomia da EU são definidos no Regulamento Delegado (EU) 2022/1214 da Comissão.



São investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental que não têm em conta os critérios aplicáveis as atividades económicas sustentáveis do ponto de vista ambiental nos termos do Regulamento (EU) 2020/852.



#### **Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis com um objetivo ambiental não alinhados com a taxonomia da UE?**

Conforme referido nas questões anteriores não existem dados divulgados pelas entidades em que o Fundo investiu que nos permitam concluir qual a percentagem de investimentos alinhados ou não com a taxonomia.



#### **Qual foi a percentagem de investimentos sustentáveis do ponto de vista social?**

Conforme disposto no gráfico acima, onde é apresentada a alocação de ativos, 49.1% dos investimentos do Fundo são considerados investimentos sustentáveis com objetivos ambientais ou sociais. Destes 41.5% são considerados sustentáveis do ponto de vista social.



#### **Que investimentos foram incluídos na categoria «Outros», qual foi a sua finalidade, e foram aplicadas salvaguardas mínimas em matéria ambiental ou social?**

Os investimentos na categoria “Outros” incluem ações de empresas de diversos setores de atividade não qualificadas como alinhadas com características A/S e fundos de investimento/ETF constituído ao abrigo do artigo 6º do Regulamento SFDR ou constituídos ao abrigo do artigo 8º deste Regulamento, pela quota parte dos mesmos que ultrapassa o mínimo previsto para o alinhamento com características A/S ou para os quais não existe informação disponível.

Estes investimentos têm como finalidade a diversificação da carteira de ativos perante a necessidade de informação em matéria ESG ainda não disponível para uma parte muito significativa dos emitentes do universo de investimento em que o Fundo se enquadra.



#### **Que medidas foram tomadas para alcançar as características ambientais e/ou sociais durante o período de referência?**

Durante o último ano, o Fundo procurou incrementar o seu nível de investimento em empresas de emitentes com notações de rating ESG favoráveis, de forma a melhorar o nível de rating ESG Global do Fundo. Foi dada ainda especial atenção a eventuais controvérsias a que os emitentes pudessem estar expostos e ao cumprimento das Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais ou dos Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos.

Não foram ainda realizados quaisquer investimentos em setores considerados controversos, nomeadamente em empresas que tenham a maioria das suas receitas dependentes de negócios específicos, nomeadamente Jogo, Armamento Pessoal e Tabaco.

# Relatório de Auditoria 2022

IMGA GLOBAL EQUITIES SELECTION

## Relatório de Auditoria

### Relato sobre a auditoria das demonstrações financeiras

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do IMGA Global Equities Selection - Fundo de Investimento Aberto de Ações (o "OIC") gerido pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. ("Entidade Gestora"), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2022 (que evidencia um total de 24 070 415 euros e um total de capital do OIC de 23 988 977 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 4 048 852 euros), a Demonstração de resultados e a Demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as Notas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do IMGA Global Equities Selection - Fundo de Investimento Aberto de Ações, gerido pela IM Gestão de Ativos – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Coletivo, S.A. em 31 de dezembro de 2022 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes do OIC nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Outra informação

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela Outra informação. A outra informação compreende o modelo de divulgação periódica para os produtos financeiros referidos no artigo 11.º do Regulamento (UE) 2019/2088 e no artigo 6.º do Regulamento (UE) 2020/852, mas não inclui as demonstrações financeiras e o relatório do auditor sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a outra informação e não expressamos qualquer tipo de garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura da outra informação e, em consequência, considerar se essa outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras, com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria ou se aparenta estar materialmente distorcida. Se, com base no trabalho efetuado,

concluimos que existe uma distorção material nesta outra informação, exige-se que relatemos sobre esse facto. Não temos nada a relatar relativamente a este respeito.

### **Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do OIC, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Organismos de Investimento Coletivo em Valores Mobiliários;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade do OIC de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do OIC.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do OIC;

- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora do OIC, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do OIC para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o OIC descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, incluindo o órgão de fiscalização da Entidade Gestora do OIC, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo.

## **Relato sobre outros requisitos legais e regulamentares**

### **Sobre o relatório de gestão**

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre o OIC, não identificámos incorreções materiais.

### **Sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo**

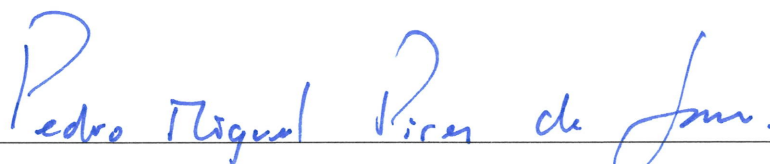
Nos termos do n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo, aprovado pela Lei n.º 16/2015 de 24 de fevereiro, na sua redação atual, devemos pronunciar-nos sobre o seguinte:

- O adequado cumprimento das políticas de investimentos e de distribuição dos resultados definidas no regulamento de gestão do Organismo de Investimento Coletivo;
- A adequada avaliação efetuada pela entidade responsável pela gestão dos ativos e passivos do Organismo de Investimento Coletivo, em especial no que respeita aos instrumentos financeiros transacionados fora de mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral;

- O controlo das operações com as entidades referidas no n.º 1 do artigo 147.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- O cumprimento dos critérios de valorização definidos nos documentos constitutivos e o cumprimento do dever previsto no n.º 7 do art.º 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo;
- O controlo das operações realizadas fora do mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral;
- O controlo dos movimentos de subscrição e de resgate das unidades de participação; e
- O cumprimento dos deveres de registo relativos aos ativos não financeiros, quando aplicável.

Sobre as matérias indicadas não identificámos situações materiais a relatar.

Lisboa, 27 de abril de 2023



Pedro Miguel Pires de Jesus.

---

Mazars & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, S.A.

Representada por Pedro Miguel Pires de Jesus (Revisor Oficial de Contas nº 1930 e registado na CMVM com nº 20190019)